





## 1.1. A população residente e o povoamento

Um primeiro dado a registar, é o facto de a população residente no concelho ser de 52.757 habitantes (ver anexo 7). No gráfico n.º 1, e à semelhança do que vem acontecendo a nível nacional, para o ano 2001, observa-se um crescimento, que nos últimos 20 anos foi de 15,12%. Se tivermos em conta apenas os últimos 10 anos, esse crescimento foi de 10,23%. Situação que demonstra uma tendência para um crescimento mais acentuado na última década.

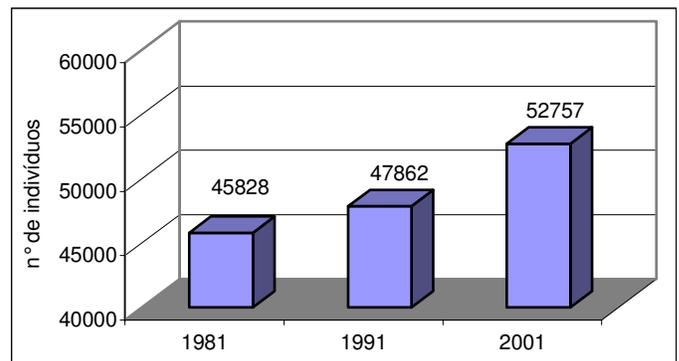
Com uma área de 223 km<sup>2</sup> e uma densidade populacional de 240,8 hab/ Km<sup>2</sup>, o Concelho apresenta uma taxa inferior à da região do Ave (406,6 hab/km<sup>2</sup>), embora continue a ser superior à média nacional (112,2 hab/km<sup>2</sup>).

Com uma densidade populacional inferior à média nacional surgem apenas algumas freguesias do Norte do Concelho (Gravura n.º1), nomeadamente Aboim (36,18 hab/km<sup>2</sup>), Felgueiras (23,4 hab/km<sup>2</sup>), Gontim (38,98 hab/km<sup>2</sup>), Monte (41,07 hab/km<sup>2</sup>), Pedraído (61,58 hab/km<sup>2</sup>), Queimadela (59,99 hab/km<sup>2</sup>), Várzea Cova (37,87 hab/km<sup>2</sup>) e Vila Cova (51,79 hab/km<sup>2</sup>) e Arnozela (79,3 hab/km<sup>2</sup>), a Sul.

Num concelho composto por 36 freguesias, destaca-se claramente uma concentração populacional na sede do Concelho, o núcleo urbano da cidade de Fafe. De facto, é a freguesia sede que apresenta a maior população residente em termos absolutos e relativos (15.323 habitantes). É depois seguida pelos aglomerados suburbanos de Golães, S. Romão de Arões, Quinchães. Entre os aglomerados rurais destacam-se pela sua maior densidade populacional as freguesias de Estorãos, Moreira de Rei, Regadas, S. Gens, St<sup>a</sup> Cristina de Arões, Serafão, Travassós, Vinhos (gravura n.º2).

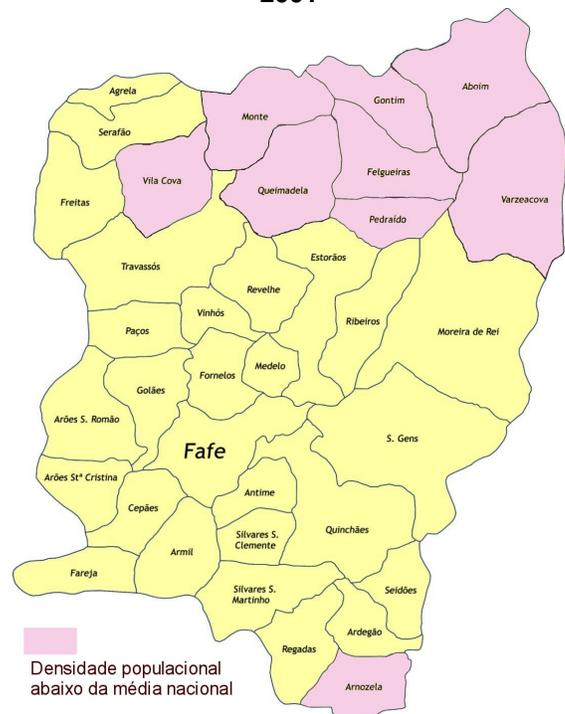
«Da análise dos indicadores demográficos, Fafe surge como um concelho mais jovem do que a média regional,

**Gráfico n.º 1**  
**Evolução da população residente**  
**no concelho de Fafe - entre 1981 e 2001 (n.º indivíduos)**



Fonte: INE. Recenseamento Geral da População

**Gravura n.º 2**  
**Freguesias com densidade populacional**  
**abaixo da média nacional**  
**2001**

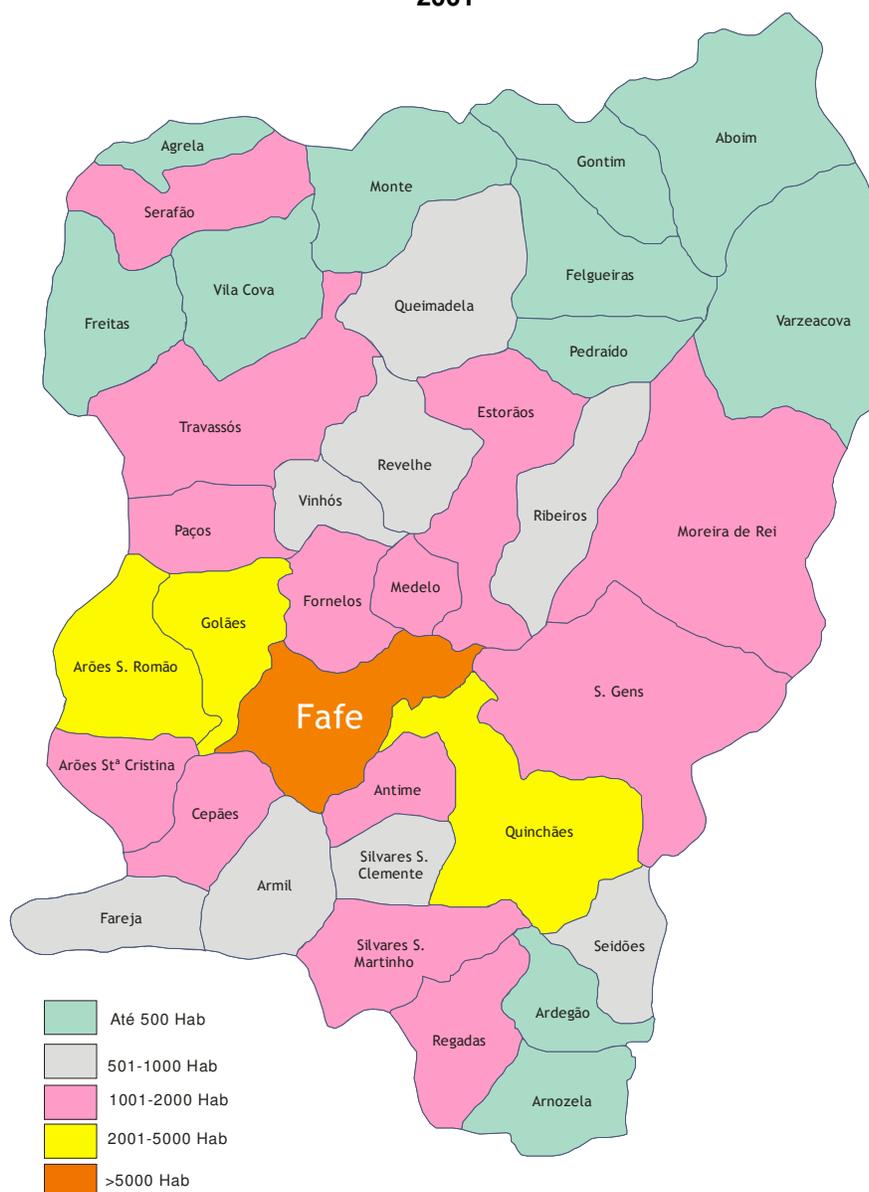




sendo ainda de destacar os valores acima da média da Região Norte que se registam para os indicadores de nupcialidade e taxa de divórcio»<sup>1</sup>.

De facto, em 2001, se tivermos em linha de conta que cerca de 51,9% da população residente em Fafe se enquadra no grupo etário entre os 25 e os 64 anos e que até aos 24 anos contamos com valores que apontam para os 34,9%, poderemos, de facto, afirmar que este concelho apresenta ainda uma juventude significativa.

### Gravura nº 3 Distribuição das freguesias por nº de habitantes 2001



Fonte: INE – Censos 2001

<sup>1</sup> INE. Os Municípios da Região Norte. 2002



**Quadro n.º 1**  
**Distribuição da população**  
**Por sexo e grupos etários**  
**Censos 2001**

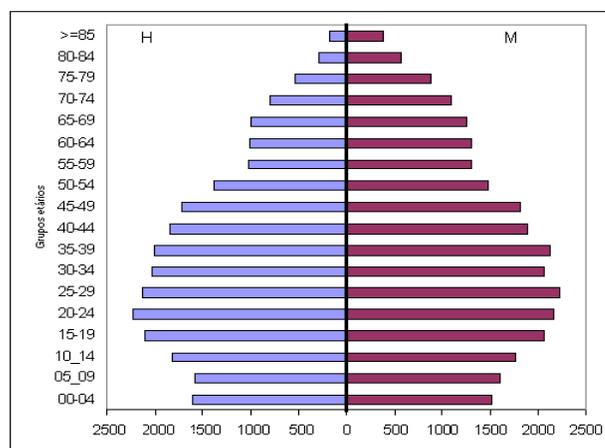
Idades	Homens	Mulheres	Total	%
00-04	1616	1519	3135	5,95
05_09	1579	1595	3174	6,03
10_14	1821	1756	3577	6,79
15-19	2102	2056	4158	7,90
20-24	2225	2153	4378	8,31
25-29	2130	2214	4344	8,25
30-34	2029	2057	4086	7,76
35-39	2008	2113	4121	7,83
40-44	1846	1890	3736	7,09
45-49	1728	1811	3539	6,72
50-54	1379	1474	2853	5,42
55-59	1023	1303	2326	4,42
60-64	1013	1301	2314	4,39
65-69	1003	1261	2264	4,30
70-74	799	1099	1898	3,60
75-79	547	879	1426	2,71
80-84	300	569	869	1,65
>=85	174	385	559	1,06
Total	25322	27335	52757	100,00

Fontes: INE. Recenseamento Geral da População, 2001;  
Recenseamento Geral da População, 1991; Recenseamento  
Geral da População, 1981

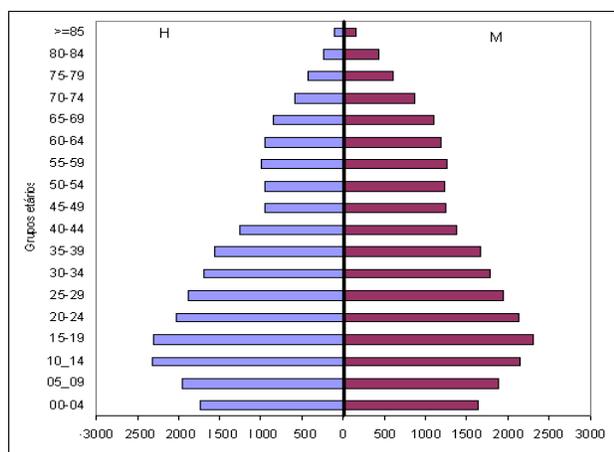
A “predominância de escalões etários jovens é ainda confirmada se se comparar com os valores observados para o país. Quer no que diz respeito à população entre 0 e 14 anos quer entre 15 e 24 anos, Fafe apresenta percentagens superiores às verificadas para o total do país e para o total da região Norte.”<sup>2</sup>

No entanto, tal situação, quando comparada com os dois recenseamentos anteriores, aponta no sentido de um decréscimo nos níveis etários mais baixos, o que pressupõe o caminho do envelhecimento da população.

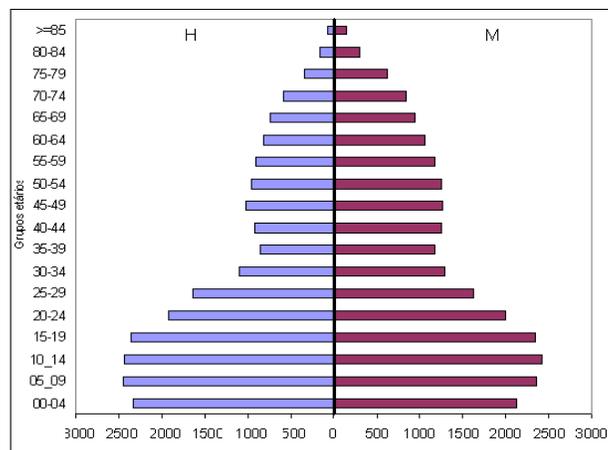
**Gráfico n.º 2**  
**Pirâmide Etária de Fafe, em 2001**



**Gráfico n.º 3**  
**Pirâmide Etária de Fafe, em 1991**



**Gráfico n.º 4**  
**Pirâmide Etária de Fafe, em 1981**



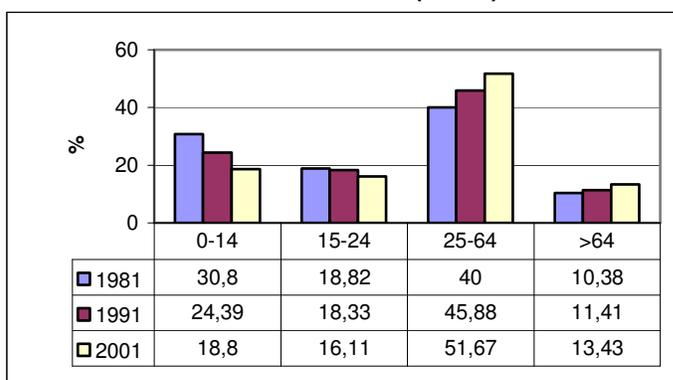
<sup>2</sup> Plano Estratégico de Fafe – Relatório Final. Câmara Municipal de Fafe: 2003.



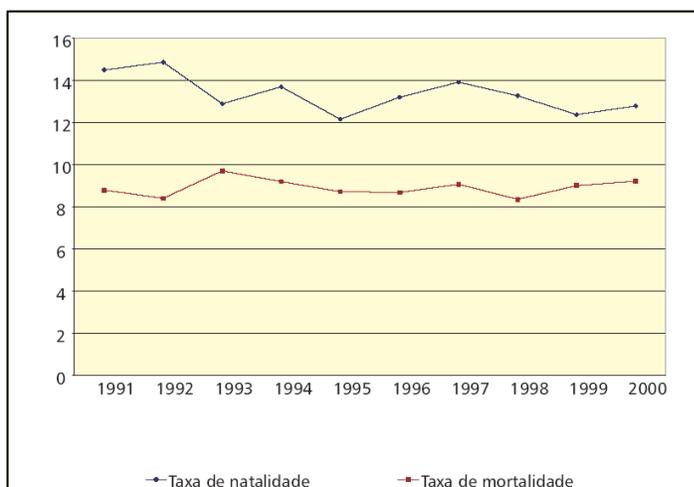
Destaque-se que, no grupo etário 0-14 anos, tal recessão vai dos 30,8%, em 1981, para os 18,8% em 2001 (gráfico nº 5).

O que atrás se afirma é confirmado pela evolução das taxas de natalidade e mortalidade que, relativamente a 2001, são, respectivamente, de 12,6‰ (10,6‰ em 2004) 8,9‰ (8,2‰ em 2004)<sup>3</sup> (gráfico nº 6). Esta taxas quando comparadas aos valores nacionais (em 2004 - natalidade 10,4‰; mortalidade 9,7‰) revelam uma maior tendência para um crescimento com envelhecimento, o que, forçosamente, virá a reflectir-se na redução das taxas de actividade (lembra-se que, a nível nacional, esta taxa desceu de 51,9%, em 1991, para 48,2%, em 2001).

**Gráfico nº 5**  
**Evolução da população do concelho, por grupos etários entre 1981 e 2001 (em %)**

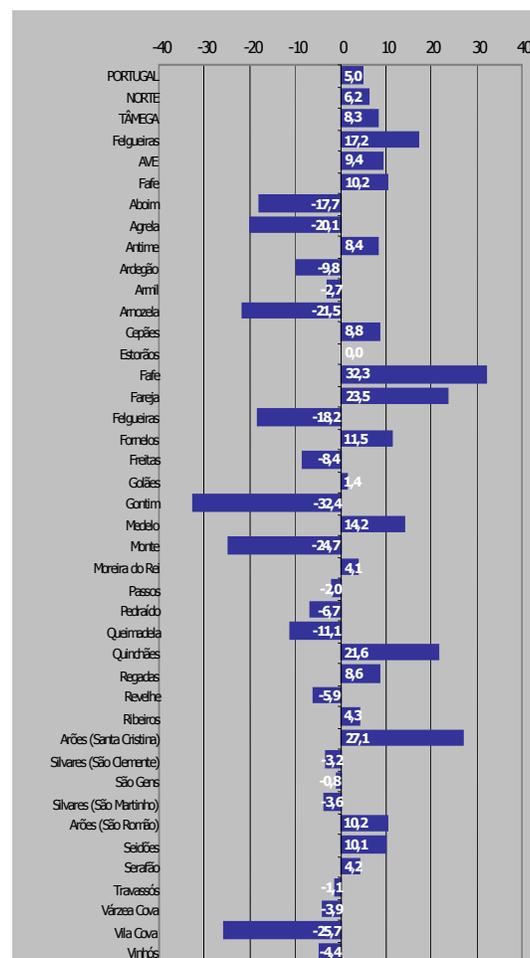


**Gráfico nº 6**  
**Evolução das taxas de natalidade e mortalidade em Fafe entre 1991 e 2000 (em permilagem)**



Fonte: INE. Municípios da Região Norte, 2002

**Gráfico nº 7**  
**Taxa de Crescimento da População Residente - Por freguesias 1991-2001 (em %)**

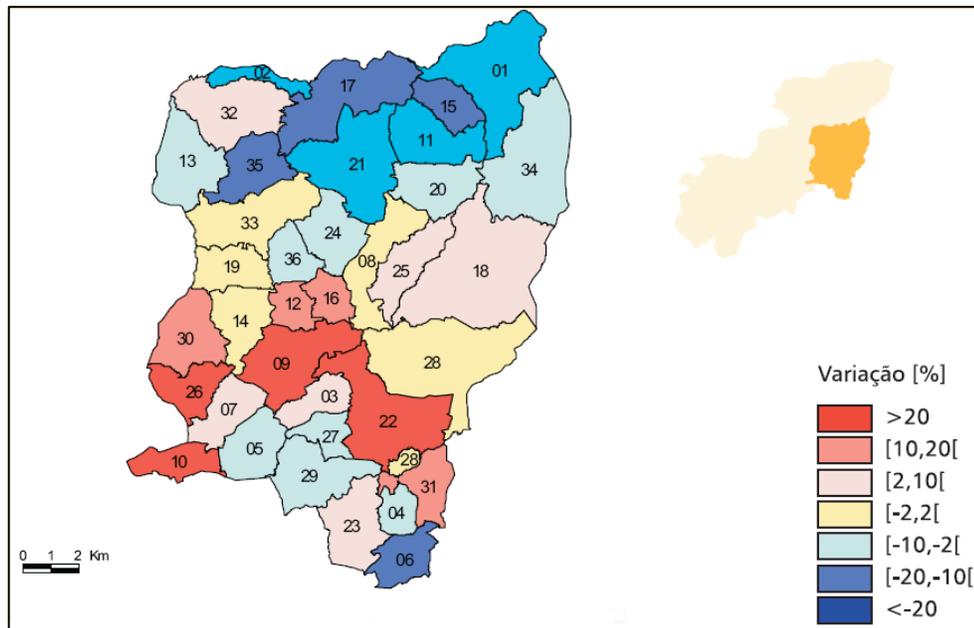


<sup>3</sup> INE (2005), Anuário Estatístico a Região Norte - 2004



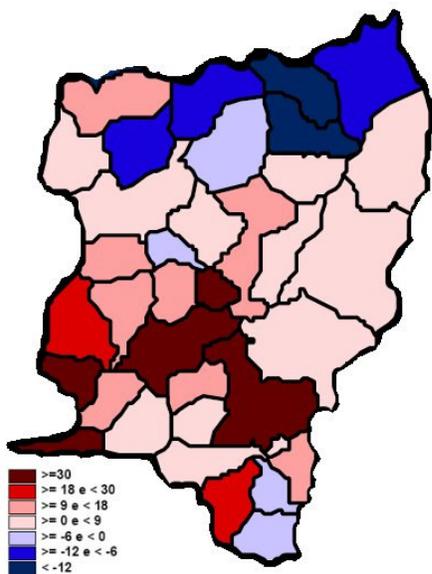
Numa análise por freguesias, o crescimento da população não ocorre uniformemente, havendo mesmo um conjunto de 20 freguesias, onde se registou uma diminuição da população residente (gráfico nº 7), como é o caso de Aboim, Agrela, Ardegão, Armil, Arnozela, Felgueiras, Freitas, Gontim, Monte, Passos, Pedraído, Queimadela, Revelhe, Silvares S. Clemente, S. Gens, Silvares S. Martinho, Travassós, Várzea Cova, Vila Cova e Vinhós.

**Gravura nº 4**  
**Taxa de Crescimento da População Residente**



Fonte: INE. Municípios da Região Norte, 2002

**Gravura nº 5**  
**Variação do número de famílias 1991-2001 ( em percentagem)**



Fonte: INE. Municípios da Região Norte, 2002

A sede do concelho foi o núcleo populacional com crescimento demográfico mais acentuado (32,28%). Depois, seguem-se as freguesias limítrofes ao núcleo urbano. Refira-se o caso particular da freguesia de Fareja, onde o crescimento populacional foi de 23,52%. Crescimento que se poderá explicar pelo facto desta freguesia se localizar numa zona limítrofe aos concelhos de Felgueiras e Guimarães.

O que foi dito para o crescimento demográfico tem algum paralelismo com o crescimento do número de famílias, pois a sede do concelho é também pólo aglutinador dos núcleos familiares.



## Migrações

Um dos aspectos marcantes da sociedade portuguesa de finais do século XX foi e tem sido a progressiva diminuição da emigração, particularmente para a Europa, contraponto do fenómeno a que assistimos nos anos 60 e de que Fafe tem também os seus numerosos exemplos.

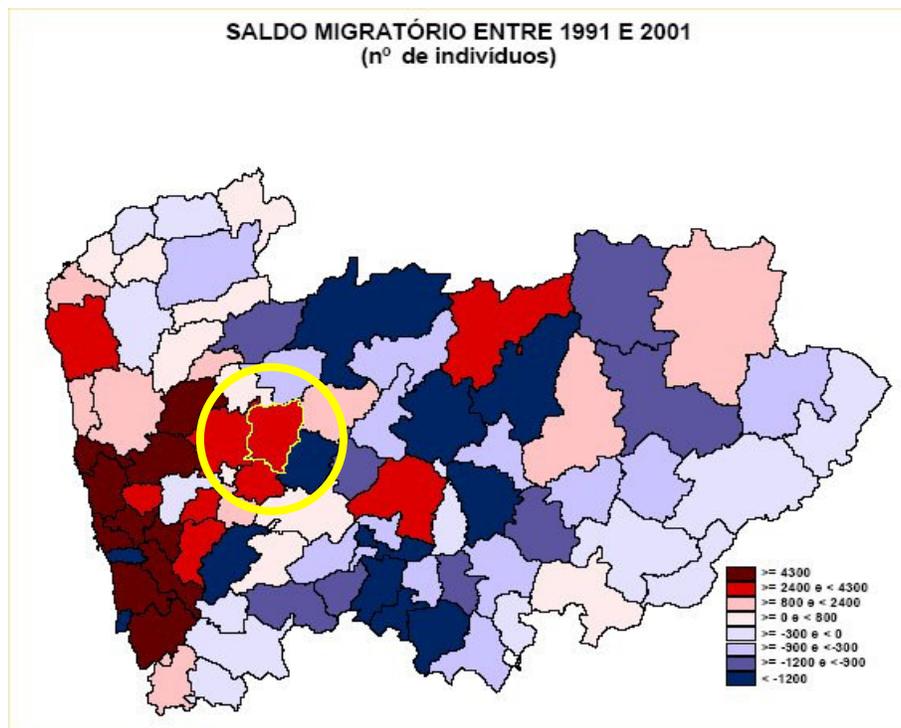
No final do século passado, Portugal assistiu a um movimento inverso, fruto de variados acontecimentos da história europeia e não só.

Tais factos traduziram-se em movimentos migratórios que, no caso português, corresponderam (numa comparação entre 1999 e 2001) a cerca de 1% de população oriunda do estrangeiro. No respeitante a Fafe o fenómeno não teve tanta importância, mas este concelho foi também pólo de atracção para trabalhadores imigrantes, cerca de 0,7% (em 1991 foi de 1,1%). Em 1999 e no que se refere à movimentação entre concelhos, Fafe ganhou 470 pessoas e perdeu 478, portanto com saldo negativo, embora sem significado.

Quanto à origem dos imigrantes no concelho, destacam-se 218 Franceses, 44 Brasileiros, 32 Angolanos. Embora as idades predominantes se incluam entre os 20 e os 35 anos, há entre 50 a 60 crianças e jovens até aos 14 anos e, destes, cerca de 40 em idade escolar.

Pelo mapa da gravura n.º 6, o concelho de Fafe surge, na década de 90, como um dos concelhos do Norte do país com elevado saldo migratório positivo, embora numa comparação entre 1995 e 1999, se registre uma tendência para a diminuição, como foi o caso de indivíduos provenientes de outros concelhos, que passou de 1373 para 470, o que poderá indiciar menor atractividade à fixação naquele período.

Gravura n.º 6

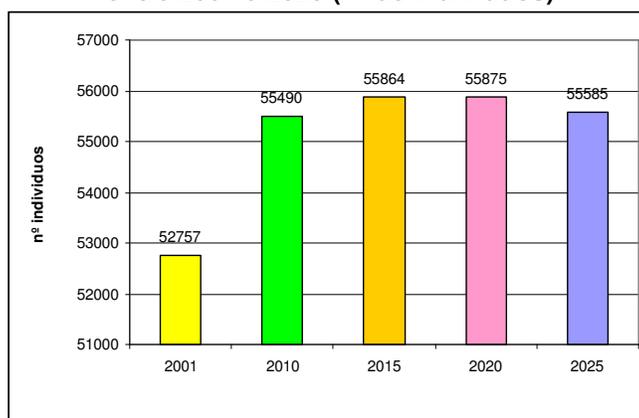




## Projeções da população

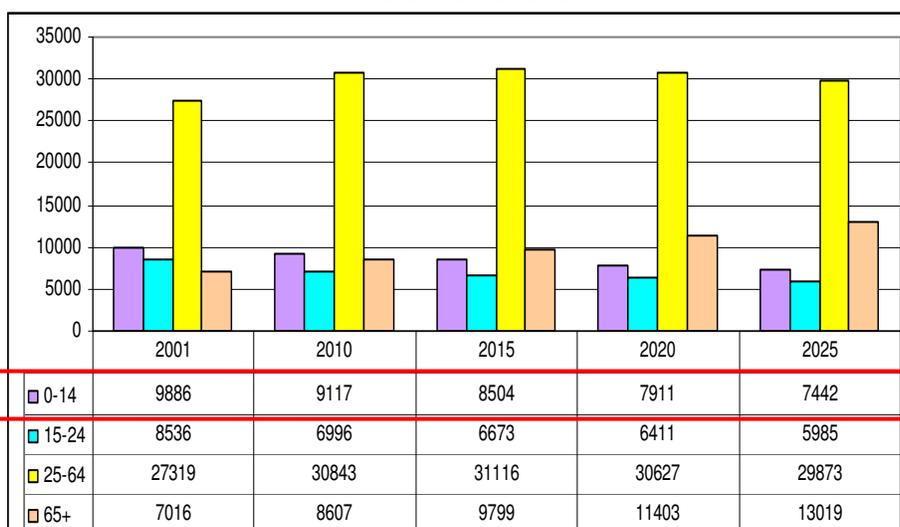
Utilizando a média dos valores encontrados pelo INE para a projecção da população no Vale do Ave, e procurando determinar as oscilações demográficas no concelho de Fafe tendo por base o ano de 2001, observa-se uma tendência geral para crescimento da população até 2020, seguindo-se uma fase de recessão (gráfico nº 8).

**Gráfico nº 8**  
**Projecção da população para o concelho**  
**entre 2001 e 2025 (nº de indivíduos)**



Tendência que, a observar-se, revela um maior ritmo de envelhecimento da população (gráfico nº9).

**Gráfico nº 9**  
**Segundo projecção da população para o concelho**  
**entre 2001 e 2025**





Facto que é demonstrado pela diferença entre as taxas de natalidade e mortalidade, como, por exemplo, as que se observam entre 2001 e 2004 (Quadro nº 2).

**Quadro nº 2**  
**Taxas comparativas de natalidade e mortalidade**  
**Fafe e Vale do Ave (permilagem)**

	2001		2002		2004	
	Fafe	Ave	Fafe	Ave	Fafe	Ave
Natalidade	12,6	12,1	11,6	11,5	10,6	10,4
Mortalidade	8,9	7,2	8,6	7,3	8,2	6,8

Fonte: INE

Na faixa etária dos 0-14 anos tenderá a registar-se uma diminuição que poderá passar de 9886 indivíduos, em 2001, para os 7442, em 2025 (ou seja, uma redução de cerca 25%) (gráfico nº 9).

Se para o vale do Ave o índice de dependência de jovens, em 2001, era de 27,1% e em 2004<sup>4</sup>, era de 25,2%, Fafe apresentava valores ligeiramente acima, respectivamente 27,6% (2001) e 25,6% (2004).

No caso do concelho de Fafe, será de atender a possíveis alterações nos factores de atractividade como resultado das novas acessibilidades já existentes, que poderão reduzir os efeitos na progressão dos dados apresentados.

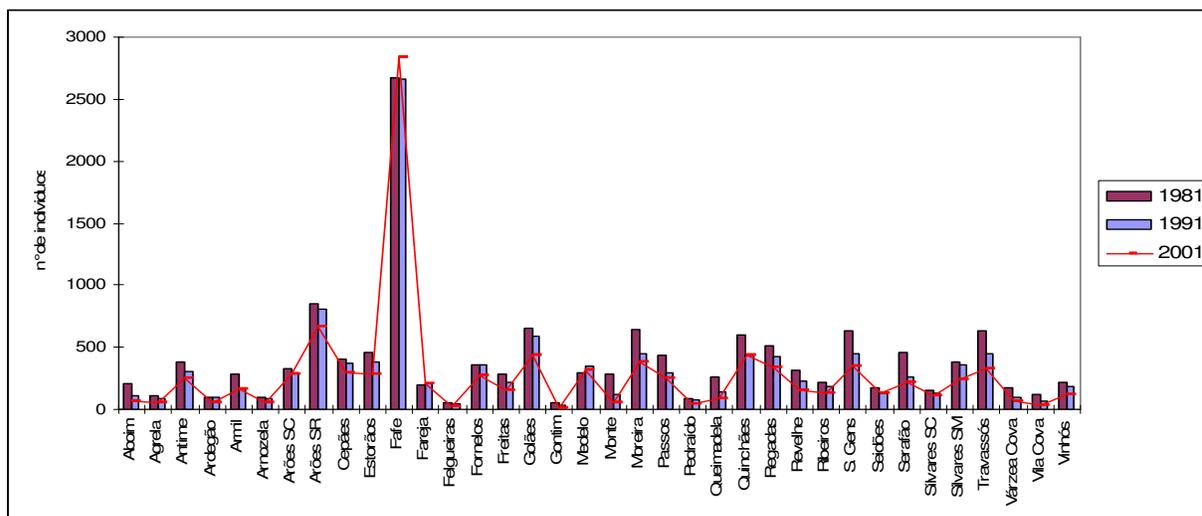
<sup>4</sup> Fonte: INE :Estimativas Provisórias da População Residente para 2001,2002,2003,2004.



## 1.2. Caracterização da população por grupos etários, por freguesias

Ficou atrás referido que, apesar do decréscimo nos escalões etários dos 0 aos 24 anos, estes níveis etários apontam para valores superiores aos nacionais. Atendendo a que a escolaridade abrange particularmente esta população, dar-lhe-emos aqui uma atenção privilegiada.

**Gráfico n.º 10**  
**Evolução do nível etário 0-14 anos, por freguesias**  
**entre 1981 e 2001 (n.º de indivíduos)**



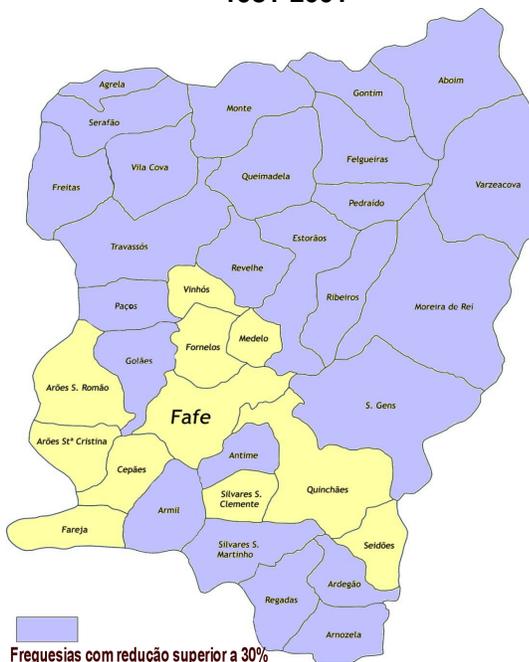
Fonte: INE

Como se observa no gráfico n.º 10, a freguesia de Fafe, relativamente ao resto do concelho, destaca-se quanto ao número de indivíduos no escalão etário dos 0-14 anos, com cerca de 30% do total. Será de registar que, na década 1991-2001, este escalão apenas cresceu em três freguesias do concelho de Fafe, respectivamente Fafe (6,58%), Fareja (2,42%) e Seidões (3,97%).

Quando comparado com o total da população, é de notar que, percentualmente, entre 1981 e 2001, este nível etário decresceu em todas as freguesias do concelho, a um valor médio de 29,76%. Em 25 freguesias esta redução foi superior a 30% (gravura n.º 7).

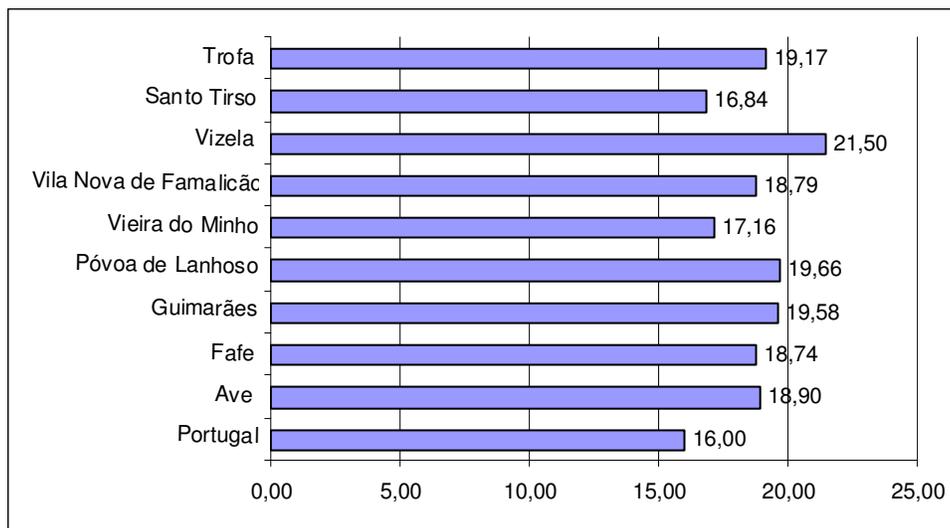


**Gravura n.º 7**  
**Freguesias com redução superior a 30% no**  
**escalão etário 0-14 anos**  
**1981-2001**



Contudo, quando analisado apenas o escalão dos 0-14 anos, Fafe, assim como os outros concelhos do Ave, apresenta valores superiores aos da média nacional (gráfico nº 11)

**Gráfico n.º 11**  
**Comparação do escalão etário 0-14 anos**  
**no vale do Ave (em %)**





No que respeita ao escalão etário dos 15 aos 24 anos, a evolução nas duas últimas décadas processou-se em duas fases. Entre 1981 e 1991 com um crescimento médio de 1,68%. De 1991 a 2001, a tendência foi para a diminuição, com valores médios de -3,08%.

**Gráfico n.º 12**  
**Evolução do nível etário 15-24 anos, por freguesias,**  
**entre 1981 e 2001**  
**(em %)**

